

REVISTA TÓPICOS

ESTUDO SOBRE OS PROBLEMAS GERADOS PELOS ROUBOS DE CARGA NA REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO

DOI: 10.5281/zenodo.10349749

Ricardo Nascimento Ferreira¹

Johann Guimarães Egger²

Vinicius de Melo Silva³

Luca Lourenço Tonasso de Oliveira⁴

Felipe Fernandes Teixeira⁵

RESUMO

Este estudo examina minuciosamente as dificuldades causadas pelo roubo de carga na região metropolitana do Rio de Janeiro. Diante do aumento significativo desses incidentes, a pesquisa visa examinar os principais fatores que contribuem para a recorrência desses crimes; avaliar os efeitos financeiros sobre as empresas envolvidas; e analisar as consequências sociais e econômicas para a comunidade. A abordagem multidisciplinar é usada para examinar métodos de prevenção e mitigação existentes, bem como sugestões inovadoras para lidar com esse problema que está se tornando cada vez mais prevalente. O objetivo do estudo é fornecer informações relevantes para formuladores de políticas, autoridades de

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

segurança pública e empresários, para que possam desenvolver estratégias eficazes para combater o roubo de carga na região.

Palavras-chave: Roubo de carga, Região metropolitana do Rio de Janeiro, Impactos econômicos

ABSTRACT

This study carefully examines the challenges caused by cargo theft in the metropolitan region of Rio de Janeiro. The study is to investigate the primary causes of these crimes recurrence, evaluate the financial impact on the participating companies, and examine the social and economic ramifications for the community in light of the notable rise in these instances. A variety of disciplines is used to look at current mitigation and preventative strategies as well as creative ideas for dealing with this problem that is becoming more and more common. The study aims to provide pertinent data to businesses, law enforcement officers, and policymakers so that they can formulate efficient tactics to counter cargo theft in the area.

Keywords: Cargo theft, Metropolitan region of Rio de Janeiro, Financial impact

INTRODUÇÃO

O roubo de carga é um problema que afeta tanto as empresas quanto a sociedade. No Brasil, esse crime está em ascensão. De acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), o Brasil registrou um aumento de 25% nos roubos de carga em 2021 em comparação com os anos anteriores. Em

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

2022, no entanto, e-sses casos caíram 9,1%. No entanto, isso custou às empre-sas um alto valor de R\$ 1,2 bilhão.

Voltando a atenção para a região sudeste de acordo com dados da Associação Nacional de Transporte de Cargas e Logística (NTC&Logística), o roubo de carga é um crime que acontece mais nesta região do Brasil. Em 2022, foi responsável por 85,18% das ocorrências registradas no país. com um aumento significativo nos últimos anos. Na região metropolitana do Rio de Janeiro, esse problema é ainda mais grave, sendo a segunda região com a maior incidência de furto de carga no país. Os estados com os maiores números foram de São Paulo, com 45,23%, e Rio de Janeiro, com 31,32% (NTC&Logística)

Segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2022, os produtos mais visados em roubos de carga no Brasil são:

Alimentos e bebidas (30,1%), como carnes, frutas, legumes, bebidas alcoólicas e não alcoólicas.

Eletrônicos e eletroeletrônicos (25,5%), como celulares, computadores, televisores e eletrodomésticos.

Combustíveis (15,4%), como gasolina, diesel e botijões de gás.

Produtos agrícolas (10,6%), como soja, milho, arroz e café.

Cigarros (7,8%).

Sendo que no Rio de Janeiro, os principais produtos visados são:

REVISTA TÓPICOS

Alimentos e bebidas (41,39%).

Eletrônicos e eletroeletrônicos (29,39%).

Combustíveis (12,39%).

Produtos agrícolas (7,39%).

Cigarros (9,39%).

METODOLOGIA

Esta pesquisa teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica analítica e abrangente sobre os problemas gerados pelos roubos de carga na região metropolitana do Rio de Janeiro. A metodologia adotada consistiu na busca sistemática de artigos científicos, livros e outras publicações relevantes nas bases de dados, tais como Google Scholar.

A seleção de fontes foi realizada criteriosamente, utilizando palavras-chave específicas relacionadas ao tema. Foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão para garantir a qualidade e relevância das fontes selecionadas. A pesquisa abrangeu trabalhos publicados no período de 2013 a 2023.

A análise dos dados consistiu na revisão crítica e síntese das informações contidas nas fontes selecionadas. Durante esse processo, foram identificados padrões, lacunas e divergências nos resultados, proporcionando uma visão abrangente sobre o estado atual do conhecimento em relação ao Roubo de carga no Rio de Janeiro.

REVISTA TÓPICOS

Vale ressaltar que a pesquisa está sujeita a algumas limitações, incluindo a dependência da qualidade e disponibilidade das fontes bibliográficas. A decisão de excluir fontes em idiomas diferentes pode ter impactado a abrangência da análise.

Do ponto de vista ético, é importante destacar que a pesquisa bibliográfica não envolveu a coleta de dados primários, eliminando questões éticas específicas. No entanto, foram respeitados os princípios éticos relacionados ao uso apropriado e honesto das fontes consultadas.

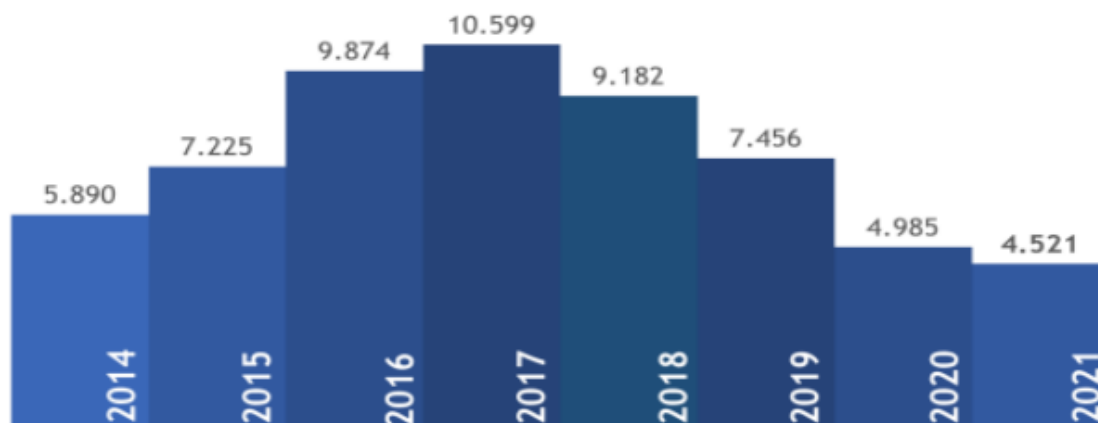
Esta pesquisa visa contribuir para o entendimento mais aprofundado da situação do Roubo de carga no município do Rio de Janeiro e servir como base para futuros estudos nessa área, oferecendo insights valiosos para pesquisadores, profissionais e demais interessados.

Resultado e Discussão:

Impacto econômico e social no Brasil.

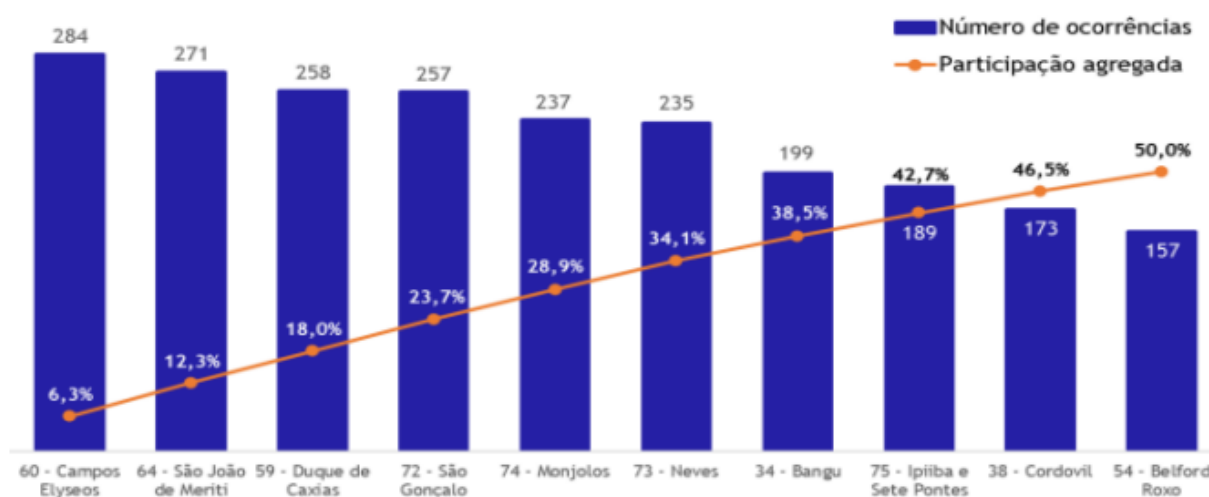
REVISTA TÓPICOS

Gráfico 1. Evolução anual do roubo de carga no estado do Rio de Janeiro.



Fonte: Elaboração da Firjan, com base nos dados obtidos no Instituto de Segurança Pública (ISP)

O Rio sofre a muito tempo com este problema, apesar da melhora a partir de 2017 os roubos de carga ainda estão em patamares elevados com uma média de 12 roubos de carga por dia em 2021, e perdas diretas de aproximadamente R\$ 389 milhões. Sendo um crime altamente concentrado na região metropolitana, como pode se ver no gráfico² abaixo.



Fonte: Elaboração da Firjan, com base em dados do Instituto de Segurança Pública (ISP)

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

Obviamente o prejuízo causado pelo roubo de carga deve ser repassado para alguém, e por meio aumento em cascata do custo, quem sofre com isso é o consumidor final que por vez, essas ocorrências podem elevar os preços dos produtos em até 35%. (Firjan). Isso afeta negativamente o setor produtivo, elevando os custos relativos ao frete e gerando perda de competitividade, e também para a sociedade.

Feirões

O roubo de carga na região metropolitana do Rio de Janeiro tem sido um problema tão recorrente que até se torna banal e uma normalização cultural quando se trata de um produto roubado em feirões espalhados na região. Podendo sair, em média, cinco vezes mais baratos em comparação aos supermercados. Este mercado ilegal é um dos maiores fatores que motivam a prática do crime, criando-se a demanda desses produtos. Tendo em pôr sua maior parte a venda de alimentos e bebidas (41,39%) devido a facilidade de revenda e escoamento no mercado ilegal, por conta da dificuldade de rastreamento.

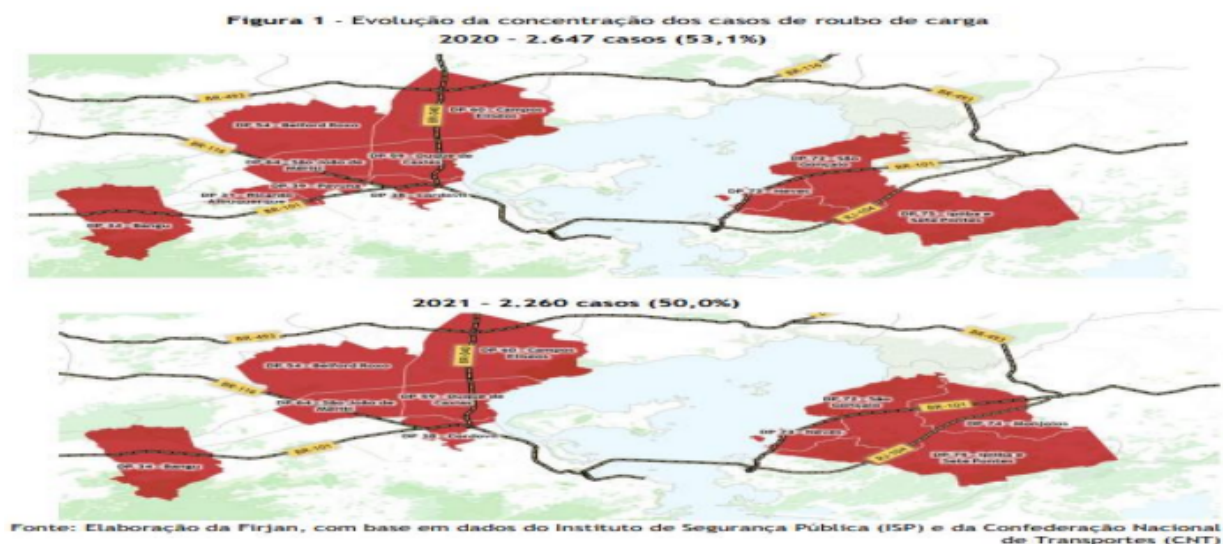
Segundo o G1: “As prefeituras do Rio de Janeiro e de Duque de Caxias também afirmaram que a repressão à venda de produtos roubados é responsabilidade das autoridades policiais. Já a Polícia Militar alega que o comércio em feiras livres obedece a normas estabelecidas pelas prefeituras.”

REVISTA TÓPICOS

Outros fatores contribuintes

Devido aos dias de confraternização do Natal e ano novo acaba-se que em dezembro é historicamente, um mês que aumentam os casos de roubos de carga devido a alta circulação de mercadoria nesta época. Outro fator seria a inflação elevada por causa de fatores internos e externos fez com que certos produtos se tornassem mais valiosos e atrativos para os grupos organizados, como alimentos, peças automotivas, eletrônicos e eletrodomésticos.

Outro fator que contribui muito é a falta de rotas adversas para as empresas contornem os pontos de mais incidências na região, como mostra o gráfico³



REVISTA TÓPICOS

Essa falta de opções de outras avenidas para a entrada na região metropolitana, dificulta se remediar ao crime por parte das empresas, dependendo da segurança pública para evitar perda de mercadoria.

A estratégias já conhecidas para o combate ao roubo de carga, como por exemplo o treinamento de colaboradores e motoristas pode ajudar a prevenir o crime. Isso pode incluir a conscientização sobre as práticas de segurança, a identificação de comportamentos suspeitos e a resposta a situações de emergência. Juntamente com o uso de tecnologias de rastreamento de veículos, podendo travar o caminhão remotamente pela central de controle em caso de movimentação suspeita.

Com tudo algo que deve ser feito para acabar com o problema pela raiz por parte da população, seria a conscientização dos produtos roubados em feirões, mostrando que o dinheiro faturado vai para grupos criminosos que prejudicam toda a região, e evitando a compra de produtos roubados perde a motivação dos criminosos para continuar efetuando o crime.

Pensando mais além pode se considerar uma ideia de destinar vias específicas para somente caminhões de carga e até barricadas ao lado para evitar o fácil acesso a pessoas indesejadas, sendo assim facilitando o trabalho e a fiscalização da segurança pública e evitando o roubo de cargas.

CONCLUSÃO

REVISTA TÓPICOS

Em conclusão, este trabalho oferece uma visão aprofundada do cenário de roubo de carga na região metropolitana do Rio de Janeiro, destacando seus impactos, padrões e desafios. O caminho para a redução efetiva desse problema requer uma abordagem holística, integrando medidas de segurança tradicionais com o engajamento da comunidade, investimentos em infraestrutura e a conscientização sobre as implicações sociais e econômicas desse crime. A retomada do tema geral reforça a importância contínua desse estudo, enquanto a sugestão de melhorias e o reforço do objeto de estudo delineiam um caminho para futuras investigações e ações práticas na busca por soluções mais efetivas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

RUEDIGER, Marco Aurélio et al. Roubo de carga: panorama no estado do Rio de Janeiro. 2018.

VIEIRA, JULIANA DOS SANTOS. ECONOMIA DA CRIMINALIDADE: Uma análise dos roubos de carga no Rio de Janeiro. 2023.

CARVALHO, Alessandra et al. Roubo de carga e os impactos direto na economia do Estado do Rio de Janeiro. **Sustainable Business International Journal**, n. 79, 2018.

HIRATA, Daniel Veloso; GRILLO, Carolina Christoph. Operações policiais no Rio de Janeiro. CEP, v. 20, p. 180, 2019.

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

JANEIRO, D. E. ROUBO DE CARGA E OS IMPACTOS DIRETOS NA ECONOMIA DO ESTADO DO.

DOS SANTOS, Samantha Brandão Marques et al. GERENCIAMENTO DE RISCO DE ROUBO A CARGA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Gestão da Produção em Foco Volume 37, p. 43.

OSTRONOFF, Leonardo José; SALLA, Fernando. Entre o lícito e o ilícito: a dinâmica do roubo de cargas e suas zonas cinzentas. **Ciências Sociais Unisinos**, v. 56, n. 2, p. 228-239, 2020.

¹ Professor orientador – CEFET-RJ – Campus Maracanã. PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA (Ricardo.ferreira@cefet-br.br)

² Aluno de Graduação de administração – CEFET-RJ – Campus Maracanã. (johann.egger@aluno.cefet-rj.br)

³ Aluno de Graduação de administração – CEFET-RJ – Campus Maracanã. (vinicius.melo@aluno.cefet-rj.br)

⁴ Aluno de Graduação de administração – CEFET-RJ – Campus Maracanã. (luca.oliveira@aluno.cefet-rj.br)

⁵ Aluno de Graduação de administração – CEFET-RJ – Campus Maracanã. (filipe.teixeira@aluno.cefet-rj.br)